

| | | |
|--|--|--|
| PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO | |  PUC RIO |
| CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA | | |
| FIL1000-1EC | INTRODUÇÃO À FILOSOFIA | |
| PERÍODO- 2022.2 | CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS | CRÉDITOS: 4 |
| Horário: 4ª e 6ª 9h-11h | Profa. Carlota Salgado Ferreira csalgadinho92@hotmail.com | |

| | |
|-----------------|---|
| OBJETIVO | Introduzir os alunos a questões em torno do lugar do Humano como sujeito de conhecimento (epistemologia) e de ação, tal como são pensadas e respondidas ao longo da história da filosofia antiga, moderna e contemporânea. |
| EMENTA | Neste curso, apresentam-se e discutem-se questões acerca do conhecimento e da ação, tais como: O mundo tem um sentido pré-estabelecido? O conhecimento é possível? Se sim, em que consiste e como podemos alcançá-lo? Como conviver com o que não podemos conhecer? O que é o Humano? Como podemos conhecer a nós mesmos? Qual a relação entre representação e linguagem? Em que consiste agir bem? O valor das ações é-lhes intrínseco ou relativo? |
| PROGRAMA | <p>I) Filosofia Antiga</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metafísicas pré-socráticas - As teorias do conhecimento e da ação (moral) de Platão e Aristóteles - As filosofias da vida: epicurismo, estoicismo e ceticismo antigo <p>II) Filosofia Moderna</p> <ul style="list-style-type: none"> - A passagem do paradigma antigo para o moderno - O relativismo de M. Montaigne - O conflito entre razão e paixões e o debate entre racionalismo e empirismo: Descartes, Hume e Kant - A questão do conhecimento de si ou identidade pessoal: Descartes, |

| | |
|-------------------------------|---|
| | <p>Malebranche, Locke e Hume</p> <ul style="list-style-type: none"> - O debate entre racionalismo e sentimentalismo moral – Hume e Kant <p>III) Filosofia Contemporânea</p> <ul style="list-style-type: none"> - As críticas de Schopenhauer e Hegel à coisa em si de Kant - A crítica de Nietzsche à tradição racionalista; a genealogia da moral - A questão da linguagem: A crítica à abordagem descritivista e a teoria da linguagem como uso de Wittgenstein; Pluralismo e desacordo; A teoria dos atos de fala de J. L. Austin - A crítica de Heidegger à metafísica; a filosofia do ser para a morte - Foucault e a genealogia do poder |
| AVALIAÇÃO | CATEGORIA III |
| BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL | <p>ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i>. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002</p> <p>_____. <i>Ética a Nicômaco</i>. Trad. Antônio de Castro Caetano. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017</p> <p>AUSTIN, J. L. (1962). <i>Quando o dizer é fazer</i>. Trad. Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988</p> <p>DESCARTES, R. (1673/1641/1649). <i>Discurso do Método, Meditações Metafísicas, Objeções e Respostas, Paixões da Alma, Cartas</i>. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr.. São Paulo: Abril Cultural, 1979</p> <p>HEIDDEGER, M. <i>Ser e Tempo</i>. Trad. Márcia de Sá Cavalcanti. São Paulo: Vozes, 1993</p> <p>HUME, D. (1748). (1739/40). <i>Tratado da Natureza Humana</i>. Trad. Déborah Danowski.; São Paulo: UNESP, 2001</p> <p>_____. (1741-77). <i>A Arte de Escrever Ensaio e Outros Ensaio</i>. Trad. Márcio Suzuki & Pedro Pimenta. Iluminuras: São Paulo. 2009</p> <p>KANT, I. (1781). <i>Crítica da Razão Pura</i>. Trad. Artur Morão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.</p> <p>_____. (1785). <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i>. 1ª ed. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007</p> <p>LOCKE, J. (1690). <i>Ensaio sobre o Entendimento Humano</i>. São Paulo: Abril Cultural</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>MONTAIGNE, M. <i>Ensaaios</i>. Trad. Sérgio Milliet. 1ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1972</p> <p>NIETZSCHE, F. (1877). <i>A genealogia da moral: uma polêmica</i>. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza . São Paulo: Companhia das Letras, 1998</p> <p>PLATÃO. <i>Diálogos de Platão: Fedro</i>. Trad. Carlos Alberto Nunes. v. 5. Universidade Federal do Pará, 2005</p> <p>_____. <i>A República</i>. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 15ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017</p> <p>SCHOPENHAUER, A. (1988). <i>O Mundo como Vontade e Representação</i> (iii parte); <i>Crítica da Filosofia Kantiana</i>; <i>Perergera e Paralipomena</i> (v, viii, xii, xiv) / Arthur Schopenhauer ; traduções de Wolfgang Leo Maar e Maria Lucia Mello e Oliveira Cacciola. São Paulo: Abril Cultural</p> <p>WITTGENSTEIN, L. (1953). <i>Investigações Filosóficas</i>. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1975</p> |
| <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> | <p>MARCONDES, D. (1997). <i>Iniciação à História da Filosofia (dos pré-socráticos a Wittgenstein)</i>. Rio de Janeiro: Zahar</p> <p>MARCONDES, D. (2019). <i>Raízes da dúvida</i>. Rio de Janeiro: Zahar</p> <p>REALE, G. (1997). <i>História da Filosofia: Filosofia Pagã Antiga</i>. Trad. Ivo Storniolo. vol. 1. São Paulo: Paulus</p> |